

REVISTA
DO
INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO
BRASILEIRO

Fundado no Rio de Janeiro em 1838


VOLUME 170

1935

Hoc facit ut longos durent bene gesta per annos
Et possint sera posteritate frui.



RIO DE JANEIRO -- IMPRENSA NACIONAL -- 1939



INDICE DO VOLUME 170 DE 1935

	Págs.
Frontespício.	1
Parecer do Prof. Max Fleiuss.	3
Prefácio do <i>Correio da Manhã</i>	5
Dedicatória.	7
Terra Carioca-Fontes e Chafarizes.	9
I. Aqueduto e chafariz da Carioca.	11
II. Mapa das fontes públicas da cidade. Chafariz do Largo do Paço.	25
III. Chafarizes dos Caminhos da Glória e Mata-cavalos.	37
IV. Lenda da Fonte dos Amores.	45
V. Chafariz das Marrecas. O aqueduto de Catumbí e o Chafariz do Lagarto.	55
VI. Chafarizes do Largo do Moura e das Saracuras.	65
VII. Chafarizes do Largo do Capim, de Catumbí e Bica da Rainha.	73
VIII. Chafarizes do Riachuelo, do Boiote e das Lavadeiras.	81
IX. Fonte de Águas Férreas. Chafarizes do Mercado, de Santa Rita, do Aragão e do Largo do Machado.	89

IV

	Págs.
X. Os carioqueiros. Chafarizes Marquês de Olinda, do Largo de Bemfica e da Praça 11 de Junho.	99
XI. Os aguadeiros. Fontes dos solares. Largo do Boticário. Código de Obras. Fonte do Boticário.	107
XII. As Fontes dos Solares — Solar Militão e Figueiredo.	115
XIII. Chafarizes de Paula Matos, Estrada Velha da Tijuca, Mercado da Harmonia, Bica do Cais de Botafogo; Fontes Marquês de Olinda e da Imperial Quinta da Boa Vista.	123
XIV. Fontes da Praça Municipal, do Palácio Itamarati. A pena d'água. Bica do Monteiro.	131
XV. Fontes ornamentais, Ciborium, Vallace, Stella e Vasques.	139
XVI. Chafarizes da Praça 15 de Novembro e do Palácio do Catete e as Fontes do Ministério da Viação, Ramos Pinto e do Velho.	151
XVII. O Manequinho e o Chafariz do Maracanã.	161
XVIII. O abastecimento d'água do Distrito Federal. Reservatórios e ilhas.	167
XIX. O Rio Trapicheiro.	175
XX. Os mananciais da zona rural. Planícies de Jacarepaguá, Guaratiba e Sepetiba. As fontes de Santa Cruz.	181
XXI. Porque se chama carioca a quem nasce na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.	195
Índice.	215

ÍNDICE DAS GRAVURAS A BICO DE PENA

Rosto — Cascata grande — Rio Cachoeira.	
Onde nasce o Rio Carioca.	8 (bis)

	Págs.
O Rio Carioca da época (desenho Maria Graham)	10 (bis)
Primeira represa do cristalino Rio Carioca.....	12 (bis)
I° Capitular — A chuva.....	13
Fonte do Beijo.....	14 (bis)
Primeiro conduto das águas do Rio Carioca — Paineiras.....	16 (bis)
Primeiro chafariz da Carioca.....	18 (bis)
Terceiro chafariz da Carioca.....	20 (bis)
Maquette do Mestre Rodolpho Bernardelli..	22 (bis)
Os Dois Irmãos — Santa Tereza.....	24 (bis)
O aqueduto da Carioca.....	26 (bis)
II° Capitular — A água através da terra — Nascente.....	27
Chafariz do Largo do Paço.....	28 (bis)
Tres projetos do chafariz — Jacques Funck.	30 (bis)
Chafariz do Largo do Paço (1841 e 1869)..	32 (bis)
III° Capitular — Primeira canalização por meio do bambú.....	39
Velho chafariz do caminho da Glória (1772).	40 (bis)
Chafariz do caminho da Glória restaurado e reformado pelo Prefeito Pereira Passos.....	42 (bis)
IV° Capitular — Canaleta de madeira e tanque.	47
Passeio Público — Fonte dos Amores do tempo de Luiz de Vasconcellos, com o coqueiro de bronze.....	48 (bis)
Chafariz "Sou util inda brincando".....	50 (bis)
Fonte dos Amores — Cascata do Passeio Público de 1862 a 1922, depois de mo- dificada.....	52 (bis)
Passeio Público no tempo do Fialho (de- senho de Henrique Fleiuss).....	54 (bis)
V° Capitular — Aqueduto colonial do Carioca...	57
Chafariz das Marrecas, reconstituição.....	58 (bis)

VI

	Págs.
Ruínas do aqueduto de Catumbí.....	60 (bis)
Chafariz do Lagarto.....	62 (bis)
O Lagarto de bronze.....	64 (bis)
VI° Capitular — Poço rudimentar (cacimba)...	67
Chafariz do Largo do Moura (desenho de Buvelot e Augusto Moreau).....	68 (bis)
Chafariz das Saracuras.....	70 (bis)
Chafariz de Catumbí.....	74 (bis)
VII° Capitular — Poço com roda d'água (nora) .	75
O chafariz de Catumbí (detalhe).....	76 (bis)
A pipa d'água (carroça).....	78
Antiga Bica da Rainha.....	78 (bis)
Atual Bica da Rainha.....	80 (bis)
VIII° Capitular — Poço do Convento de Santo	
Antônio (cisterna)	83
O antigo chafariz da Rua do Riachuelo..	84 (bis)
O atual chafariz da Rua do Riachuelo.....	86 (bis)
O chafariz da Travessa da Barreira — Fonte do Boiota (os aguadeiros).....	88 (bis)
Chafariz das Lavadeiras (Campo de San- tana).....	90 (bis)
IX° Capitular — Os aguadeiros coloniais.....	91
Placa da Fonte Férrea descoberta por D. Pe- dro I.	92 (bis)
Chafariz do Mercado — Praia do peixe.....	94 (bis)
O chafariz do Largo de Santa Rita.....	96 (bis)
O chafariz do Aragoão (1845).....	98 (bis)
O chafariz do Largo de Benfica.....	100 (bis)
X° Capitular — Represa (comporta e canaleta)..	101
Desenho de Grandjean para o chafariz de Benfica.	102 (bis)
Antigo chafariz da Praça 11 de Junho.....	104 (bis)

	Págs.
Antigo chafariz da Praça 11 de Junho e as casuarinas.	106 (bis)
Projeto do chafariz (desenho de Grandjean).	108 (bis)
XI° Capitular — Caixa d'água e de decantação.. . . .	109
Fonte da Chácara da Água do Vintem.	110 (bis)
As pipas dos aguadeiros.	112 (bis)
A bica do Largo do Boticário.	114 (bis)
A fonte do Boticário.	116 (bis)
XII° Capitular — Adutora.	117
Aqueduto que vai da fonte do Boticário ao Rio Carioca.	118 (bis)
A ponte do Boticário sobre o rio carioca.	120 (bis)
Solar Militão (captação das águas do córrego Soberbo).	122 (bis)
Solar Militão — A biquinha da Moça.	124 (bis)
XIII° Capitular — A bica suburbana (bomba d'água).	125
Solar Figueiredo — Fonte da Carranca.	126 (bis)
Solar Figueiredo — Fonte do Leão.	128 (bis)
Solar Figueiredo — Banheiro e a Cascata do Cacambo.	130 (bis)
Chafariz de Paula Matos.	132 (bis)
XIV° Capitular — Bica e tanque, a beira da estrada.	133
Fonte da Estrada Velha da Tijuca.	134 (bis)
A bica do Cais de Botafogo (1861).	136 (bis)
Fonte da Imperial Quinta da Boa Vista — São Cristóvão.	138
Chafariz da Praça Municipal.	140 (bis)
XV° Capitular — Repuxo ornamental.	141
Fonte do Palácio Itamarati.	142 (bis)
Bica do Monteiro — Tijuca.	144 (bis)
Fonte Giborium — São Cristóvão.	146 (bis)
Fonte Wallace.	148 (bis)

VIII

	Págs.
Fonte Stella — Campo de Santana.....	150 (bis)
Fonte de cobre repuxado e cinzelado da Quita da Boa Vista.....	152 (bis)
XVI* Capitular — Transporte de latas d'água para as ilhas.	153
O chafariz monumental da Praça Quinze de Novembro.	154 (bis)
O chafariz do Palácio do Catete.....	156 (bis)
Antigo Ministério da Viação (execução de Pereira Passos).....	158 (bis)
XVII* Capitular — Barril d'água, em carro puxa- do por carneiro, nas zonas rural e suburbana remota.	163
O Manequinho na Avenida Rio Branco.....	164 (bis)
A Cascatinha da Tijuca.....	166 (bis)
Ponte sobre o Rio Cachoeira — Cascatinha..	168 (bis)
XVIII* Capitular — Os aguadeiros do subúrbio.	169
Furnas de Agassiz — Pedra do Imperador..	170 (bis)
Rio Cachoeira — Tijuca.....	172 (bis)
A Cascata Grande — Rio Cachoeira — Ti- juca.	174 (bis)
Abastecimento d'água potável — Ilha do Baiaçu.	176 (bis)
XIX* Capitular — Às margens do Rio Carioca..	177
Ilha d'Água — As Fontes.....	178 (bis)
Rio e represa dos Trapicheiros.....	180 (bis)
Represa dos Ciganos — Jacarepaguá.....	182 (bis)
XX* Capitular — A água conduzida em pipa ou barril, por boi ou burro, na zona rural....	183
Tombo na canaleta do Olho d'água.....	184 (bis)
Represa da captação do Batalha.....	186 (bis)
Fonte da antiga Escola Estados Unidos da América do Norte, em Santa Cruz, Matadouro.	188 (bis)

IX

	Págs.
Represa e ponte dos Jesuítas em Santa Cruz, vista do lado esquerdo.....	190 (bis)
Ponte-represa dos Jesuítas sobre o Rio Guan- dú, Estrada do Cortume.....	192 (bis)
Cartuxa da Ponte dos Jesuítas com a inscri- ção secular.	194 (bis)
<i>Maquette</i> da Fonte "A Carioca", de Modes- tino Kanto.	196 (bis)
XXIª Capitular — A vida fluvial.....	197
"Juventude" de Corrêa Lima.....	198 (bis)
Mapa quinhentista da Baía do Rio de Ja- neiro, cópia a bico de pena.....	200 (bis)
Mapa quinhentista da Baía do Rio de Ja- neiro e da Cidade de São Sebastião (reprodução fotográfica).....	204 (bis)
O Acarí ou carí.....	208 (bis)
O Rio Carioca (através a Rua Conde Bae- pendí — (1902).....	210 (bis)

—

ATAS DAS SESSÕES DE 1935

	Págs.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, EM 15 DE ABRIL	217
Propostas relativas aos Srs. Ramon J. Cárcano, para ser elevado a sócio benemérito, e Fe- derico Lunardi para correspondente. — Apro- vação das contas referentes ao ano de 1934. — Eleição do sócio efetivo, Sr. Vieira Souto, para segundo secretário, em consequência do falecimento do Sr. Agenor de Roure.	
PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA EM 15 DE ABRIL.....	221
Palavras do Presidente Perpétuo, Sr. Conde de Affonso Celso, sobre o início dos trabalhos no presente ano, apresentando uma proposta	

para que desapareçam os dissídios entre as nações do Novo Mundo. — Conferência do Sr. Manuel Cicero Peregrino da Silva (1º vice-presidente) sobre o DIA DA AMÉRICA.

SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, EM 28 DE MAIO..... 237

Palavras dos Srs. Conde de Affonso Celso e Max Fleiuss sobre o centenário do nascimento do general João Severiano da Fonseca. — Palavras do Sr. Conde de Affonso Celso sobre o falecimento do Major Henrique Silva. — Eleição do Monsenhor Frederico Lunardi para sócio correspondente. — Leitura, pelo Sr. Max Fleiuss, de algumas cartas do Conde d'Eu.

TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA EM 25 DE JUNHO..... 242

Palavras do Sr. Conde de Affonso Celso sobre a eficiente atuação do Sr. José Carlos de Macedo Soares quanto à pacificação entre o Paraguai e a Bolívia. — Posse do Monsenhor Frederico Lunardi. Discurso do mesmo e resposta do Sr. Ramiz Galvão. — Palavras do Sr. Conde de Affonso Celso sobre o próximo aniversário do Santo Padre Pio XI.

SESSÃO ESPECIAL EM 23 DE JULHO..... 270

Palavras do Sr. Conde de Affonso Celso sobre os Argentinos ilustres, que têm feito ou fazem parte do Instituto e sobre o objeto da sessão especial: a paz Paraguaio-Boliviana. — Discursos dos Srs. Wanderley Pinho e Clóvis Bevilaqua.

SESSÃO ESPECIAL EM 5 DE AGOSTO..... 285

Palavras do Sr. Conde de Affonso Celso sobre o motivo da sessão; comemorar a data centenária do natalício do Conselheiro Gaspar Silveira Martins. — Discursos dos Srs. Ramiz Galvão e do deputado Sr. Raul Bitencourt,

na qualidade de representante do Rio Grande do Sul na Câmara dos Deputados, a qual enviou ao Instituto uma comissão de 21 de seus membros para assistir à sessão.

SESSÃO ESPECIAL EM 20 DE AGOSTO..... 294

Palavras do Sr. Manuel Cicero, como presidente da sessão, sobre o fim da reunião: comemorar o centenário da morte de José da Silva Lisboa (Visconde de Cairú). — Conferência do Sr. Braz do Amaral. — Nomeação de uma comissão para visitar o Presidente Perpétuo, Sr. Conde de Affonso Celso, então enfermo.

SESSÃO ESPECIAL EM 20 DE SETEMBRO..... 317

Palavras do Sr. Manuel Cicero, presidindo a sessão, sobre o encerramento das conferências organizadas pelo Instituto para comemorar o centenário da revolução farroupilha. — Conferência do Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

SESSÃO MAGNA COMEMORATIVA DO 97º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO..... 340

Alocução do Sr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes, presidindo a sessão. — Relatório do Secretário Perpétuo, Sr. Max Fleiuss. — Discurso do Orador Perpétuo, Sr. Ramiz Galvão, fazendo o necrológio dos socios: Julio Fernandez, Ronald de Carvalho, Gastão Ruch, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Agenor de Roure. — Palavras do Sr. Rodrigo Octavio sobre trabalhos dos Srs. Juan G. Beltran, Max Fleiuss e Ramon Cárcano.

ANEXOS. Artigos sobre o aniversário do Instituto.

SESSÃO ESPECIAL EM 12 DE DEZEMBRO..... 368

Palavras do Sr. Manuel Cicero, presidente da sessão, explicando o fim principal da mesma:

comemorar a data do nascimento do Con-
selho João Alfredo Corrêa de Oliveira, e
dando notícia das melhoras do Sr. Conde de
Affonso Celso, do falecimento do Sr. Felix
Pacheco, bem como nomeando uma comissão
para cumprimentar o Sr. Presidente da Re-
pública, Dr. Getúlio Vargas, pelo restabele-
cimento do prestígio da lei. — Discurso do
Sr. Augusto Tavares de Lyra sobre o Con-
seleiro João Alfredo.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EM 19 DE DEZEMBRO... 389

Palavras do Sr. Max Fleiuss, apresentando uma
proposta para ser colocado na sala de leitura
o retrato de Felix Pacheco. — Eleição dos car-
gos da diretoria, não ocupados vitaliciamente,
e das comissões permanentes para o biénio de
1936-37.

